

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A CASA DE CAMILO

Honrar a memória daqueles que, por graça do génio, enriqueceram o património espiritual de um povo é, seguramente, um nobre dever que se impõe à consciência de quantos sabem avaliar o mérito e o significado da lição perene dos que criaram beleza e sublimaram a própria condição humana.

A língua portuguesa, elo de ligação e de unidade de milhões de almas, repartidas pelo Mundo, mantém, bem viva e bem ativa, a sua gloriosa universalidade, pela devoção fidelíssima dos que a servem e a defendem na maravilhosa floração da sua *vis* inspiradora.

Camilo Castelo Branco representa o nome de um escritor assombroso, grande entre os maiores, cuja obra literária o tempo não compromete, antes revigora e no-la impõe como estímulo e modelo da criação artística,

Vinte e sete anos foram quantos o incomparável romancista, torturadamente, viveu na sua Casa de S. Miguel de Seide, em pleno vergel minhoto, no isolamento favorito das seranias e de uma paisagem dramática, desoladora.

Ali, o autor da «Brazileira de Prazins» escreveu alguns dos seus mais notáveis trabalhos que lhe deram glória e respeito; ali, sofreu as mais pungentes dores, físicas e morais, que remataram na tarde trágica de 1 de Junho de 1890.

A *Casa de Camilo* que uma fatalidade caprichosa, espelhou, pelo correr dos anos, a desgraça inominável do próprio escritor, urgia transformar-se, em boa verdade, num genuíno museu camiliano, isto é, uma permanente e frutuosa evocação da memória do genial paladino da língua portuguesa.

E assim, graças à dedicação consciente e esclarecida de organismos oficiais, nomeadamente o Secretariado Nacional de Informação e a Câmara Municipal de Famalicão, reconstituíu-se, em absoluto respeito

à traça primitiva, a última moradia de Camilo Castelo Branco e cuja inauguração se fez, solenemente, em cerimónia oficial, no passado dia 18, presidida pelo Ministro da Presidência, e a que assistiram, também o Secretariado Nacional de Informação, os dirigentes do município de Famalicão e inúmeras individualidades de representação intelectual no País.

Nos discursos, então proferidos, em que se sublinhou a notável oração do Sr. Dr. Augusto de Castro, exaltou-se, com o brilho e dignidade merecidos, o vulto gigantesco do homem que levou à sua Pátria o maior e mais nobre dos tesouros: a garantia de imortalidade de uma língua que, com Camões e António Vieira, Camilo, definitivamente, universalizou.

Marta Maria Agria Forte

Passou para o 4.º ano dos Liceus, com elevadas classificações, como é hábito já, a menina Marta Maria Agria Forte, gentil filhinha do nosso querido Director Dr. Alberto Teixeira Forte e aluna do Colégio de Santa Isabel, de Coimbra.

2.ª TIRAGEM

distribuição gratuita

Lar em Festa

No dia 24 de Junho p. p. (dia de S. João) deu à luz na Clínica Dr. Daniel de Matos em Coimbra, uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Henriqueta Agria Forte, extremosa esposa do nosso querido Director, sr. Dr. Alberto Teixeira Forte.

A menina, que vem enriquecer e embelezar sobremaneira o lar de seus pais, nasceu naquele dia festivo robusta e bela — um encanto de criança pela Graça de Deus.

Felicitemos sinceramente e os seus pais, partilhando da sua alegria, e desejamos à menina Maria João, que é o seu nome, um futuro ridente e brilhante.

João Lopes da Silva

Veio à nossa Redacção pagar a assinatura de seu irmão, sr. Serafim Lopes da Silva, residente em Santos-Brasil o nosso prezado amigo e grande proprietário naquela cidade, actualmente nesta vil., o sr. João Lopes da Silva.

Pão e Vinho...

Os meus versos são o pão,
A inspiração o aperitivo.
Não como muito, não,
Mas vivo.

Os meus versos são o vinho
Que a vindima das rimas me vai dando.
Valho-me do cantil quando caminho
E agradeço ao Senhor este milagre:

— A ilusão
De me sâber a vinho o meu vinagre...

PORTO, 1956

FRANCISCO PIRES

ALGIE

Os meus aplausos ao sr. José Manuel autor de grande número de artigos publicados no jornal A Regeneração, pela sua perseverança, pois que sem desfalecimento vem há bastante tempo debatendo vários assuntos locais e pugnano pelo interesse regional da freguesia de Campelo, a que não podemos alhear-nos, pois que também nos diz respeito.

No seu último artigo, «Notas Reflexos e Sugestões», fez este sr. várias considerações sobre os males de que enfermamos a nossa região.

Vários factores intervêm na origem desses males e seria bastante difícil e complicado pretender aqui aprofundá-los, mas como é óbvio, não há efeitos sem causas.

Utilizando um pouco de fantasia, vou desviar-me propriamente do assunto que pretendo abordar...

Todos os caminhos vão dar a Roma!...

Esta afirmação pode-se atribuir ao facto de que, uma das iniciativas que mais contribuiu para a expansão e engrandecimento do Império Romano foi a abertura da sua vasta rede de estradas e a sua permanente conservação, algumas das quais se mantêm ainda hoje intactas nalgumas partes do Continente europeu.

À Roma dos Césares, dos Triunviratos e dos Cônsules

Vergílio Simões Quintas

Manuel Simões Júnior

Vindos de Santos-Brasil, chegaram no dia 29 do pretérito mês de Maio a Lisboa no «Vera Cruz» os sr.s Vergílio Simões Quintas e Manuel Simões Júnior, grandes proprietários naquela cidade.

Vieram de visita ao Continente, onde se demorarão 4 meses e encontram-se presentemente nesta vila e são naturais do lugar da Silveira, da freguesia do Espinhal.

Tivemos o prazer de os cumprimentar na nossa Redacção, onde pagaram as assinaturas dos sr.s Jaime dos Santos, residente em Santos, e Almerindo dos Santos (falecido recentemente).

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos de boas-vindas e desejamos-lhes umas férias muito agradáveis.

foi, segundo a lenda, fundada no ano de 753 antes de Cristo, sobre sete colinas, tal como a capital da nossa Pátria. Também segundo a lenda, foi seu fundador Romulus, reconhecido primeiro Rei daquele que viria a ser o mais célebre Império que a História regista, pela requintada civilização que nos legou.

Coincidência curiosa; Cha-

Continua na 4.ª página

Ainda a visita

de Nossa Senhora de Fátima

a Figueiró

Depois da recepção à Virgem Peregrina que teve lugar no dia 8 de Junho p. p., como noticiámos, realizou-se em seguida e no dia 13 a Procissão das Velas pelas 21 horas, que foi realmente grandiosa, pelo número extraordinário de fiéis que nela se incorporou e pela ordem e respeito como decorreu.

Num ambiente de religiosidade incedível destilou a Procissão com a mesma formação que teve na recepção, alterando o itinerário habitual para ir até ao extremo da Rua Neutel de Abreu e voltar pela mesma de regresso à Igreja Matriz.

Aqui, e entre cânticos religiosos e orações, e um mar de luzes emitidas pelas velas que empunhavam os fiéis, o Sr. Bispo Auxiliar dirigiu-se a todos para lhes agradecer a sua presença nesta jornada inolvidável, enaltecendo o seu fervor e o seu culto à Virgem.

A sua alocução brilhantíssima terminou com palavras repassadas de ternura e singeleza pela bondade infinita da Mãe de Deus para com a nossa terra que é Portugal.

Finda a alocução de sua Excelência Reverendíssima, o sr. Padre Pinheiro entou com vibração com os fiéis alguns cânticos, que terminaram num entusiasmo e fervor indescritíveis, após o que o povo dispersou e recolheu a suas casas.

Por falta de espaço, damos hoje umas notas sucintas do que foi a Procissão das Velas e no próximo número terminaremos com a Festa e a despedida de Nossa Senhora de Fátima,

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Julho pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória, vinda da comarca de Ansião, extraídos dos autos de Execução Sumária Hipotecária, que Martinho Rodrigues Bernardino, casado, proprietário, residente em Moinhos de S. João da Serra, freguesia e comarca de Ansião, move contra José Alves Henriques, e mulher Maria Albertina, proprietários, residentes em Milhariaça, desta freguesia e comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

PRÉDIOS

1.º

Terreno com mato e oliveiras no lugar da Milhariaça, freguesia de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob os artigos 7.264-5/11; 7.265 e 21.994, e descrita na respectiva Conservatória sob o n.º 32.531, que vai à praça pelo valor de 1.102\$20.

2.º

Terra de rega sita ao Torrão, limite da Milhariaça, dita freguesia, inscrita na matriz sob o artigo 7 263, e descrita na Conservatória sob o n.º 32.532, que vai à praça pelo valor de: 125\$40.

3.º

Terra com mato e pinheiros, sita ao Cabeceiro, limite da Milhariaça, dita freguesia, inscrita na matriz sob os artigos, 7.238 - 1/2; 7.241 - 1/2; 7.245-1/2; 7.252 1/2; 7.254 e 7.249, e descrita na respectiva Conservatória sob o n.º 32.533, que vai à praça pelo valor de: 1.762\$20.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 1958.

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

Jornal «A Regeneração», n.º 950
de 1 de Julho de 1958

Vendem-se

Cinco mil meiros quadrados de terreno, frente à Shell, ao Barreiro, com frontando com a estrada nacional.

Optimo local para construções.

Trata o Advogado, Dr. Quaresma Ferreira.

3-2

Carreira Diaria de Passageiros**BOLO - LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.90
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.50	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	12.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.49	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral
(L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel
Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da
Palma N.º 268—Tel. 861363.

EXCURSÕES A ESPANHA

de 2 a 18 de Agosto

Costa Cantábrica - San Sebastian - Madrid

Visitando: Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, La Coruña, Oviedo, Santander, Bilbao, San Sebastian, Vitória, Burgos, Madrid, Toledo, Badajoz.

21 a 30 de Agosto

Andaluzia e Tânger

Visitando: Grutas de Aracena, Sevilha, Cadiz, Tânger, Malaga, Granada, Sevilha, Badajoz.

Informações: CAMIONAGEM BARREIROS

com sede em Figueiró dos Vinhos

Telefone: 42

SEGUROS

Douro e Soberana

Representadas por — **José Ferreira**

Cabaços — Telef. 55

Em sucessão a M. M. da Silva (O ATLAS)

Seguros em todos os ramos e modalidades

NOTA:—em caso de urgência, dirija-se a:

Cipriano Ladeira—Figueiró dos Vinhos—Telef. 52

Serração de Madeiras

Duas serras de fita, «charriot», garlopa combinada com furador e topia horizontal, plaina de 4 faces de 50^{mm}, tupia vertical, motor a gasóleo de 36 HP.

OPTIMAS INSTALAÇÕES

Situada em pleno pinhal à Sr.ª da Confiança em

PEDRÓGÃO PEQUENO.

passando-lhe por cima uma linha eléctrica de alta tensão.

Grande possibilidade de desenvolvimento.

Por não poder estar à testa, vende-se ou arrenda-se. Aceita propostas: **Gustavo Alves—Pedrógão Pequeno**

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

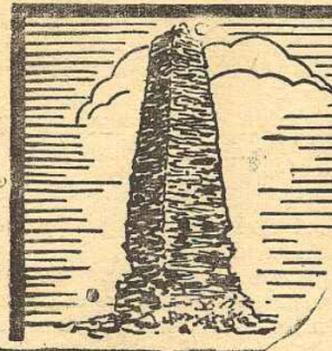
em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50 por semana





DAQUEM TREVIM

Página Regional de Castanheira de Pera

Redactor Responsável: LUSO-VILSA

Professores Primários

Distinguir quem trabalha, mormente quando esse trabalho é um labor sério e profundo, em prol do comum, é facto digno de nota e de registo. Mas devemos reconhecer que não basta, nem é suficiente a condecoração, que se substitui uma compensação moral, ao cabo de uma longa vida, às vezes não chega para prémio de consolação, mormente naquelas e naquelas classes, que fizeram da sua vida e da profissão, um exemplo de apostolado.

Sem dúvida que foi bela a sessão na qual foram distinguidos 46 professores. Foi bela e foi justa. O titular da pasta da Educação reconheceu mesmo que «a criança tem de pensar em português e de agir por forma que Portugal perdure». E tudo isto, conforme foi mencionado, depende do optimismo do professor primário, que num mundo em crise, tem de pensar e tem de educar, para além da crise.

Alguém disse um dia que uma pátria será o que for o seu professor primário. E disse uma grande e profunda verdade. Entre nós, parece não se curar disso com o mesmo interesse com que se cura de outras coisas, também sérias. Esquece-se que o professor primário gastou os anos da instrução primária, os do liceu, os da escola; esquece-se de que andou de terra em terra, enquanto não foi efectivo, que teve de viver fora do convívio dos seus colegas, em aldeias sertanejas, que sofreu denúncias vis e que, muitas vezes, teve de aturar a fúria estúpida e analfabeta, dos pais dos alunos.

Esquece-se... quantas coisas se esquecem!

As turmas são cada vez maiores, em número de alunos: as percentagens anuais sobem, no número que é exigido, para os apurados; o material didáctico é, às vezes, de uma deficiência tal que até confrange: contactos com publicações periódicas, nacio-

nais e estrangeiras, onde o professor renove a sua formação pedagógica, nem pensar em tal... Não é verdade que é necessário uma dose infinita de crença, para continuar ensinando ou para continuar a frequentar os estabelecimentos de ensino em que se preparam os novos professores, sabendo o que os espera?

Não basta condecorarem-se uns tantos professores, ao cabo de uma vida de canseiras; urge que se lhes faça justiça através dessa vida, que se lhes tirem alguns dos espinhos da profissão, que do caminho sejam retiradas as pedras que impedem uma melhor caminhada. E os primeiros passos têm de ser: uma revisão digna de ordenados, tão compensadores que para essa profissão se destinem muitos rapazes aptos, que se perdem na burocracia estéril, para a qual não sentem vocação, mas à qual dão seu trabalho, só porque este é, um pouquinho melhor pago.

Dê-se ao professor primária a remuneração que merece e acabe se, com essa coisa retrógada e antipedagógica, que são os postos de ensino, solução triste, que afunda a nossa instrução primária.

Do «Diário Ilustrado»

Inspecção do trabalho

No dia 22, domingo, visitou esta Vila inesperadamente uma brigada de seis agentes da Inspecção do trabalho, percorrendo fábricas e outros estabelecimentos. Porque o domingo é considerado dia de completo descanso, não sabemos se houve alguma falta.

Senhora de Fátima

E' na segunda quinzena deste mês que visita este concelho a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, pelo que continuam os preparativos para a ornamentação das Ruas da Vila.

Hospital Visconde de Nova Granada

Já foi aprovada a estimativa para o recheio do novo hospital que segundo o contrato deveria ter sido ontem entregue pelo respectivo empreiteiro da construção.

Comparticipado pelo Estado com 50%, mas apenas com 50 contos para o corrente ano e o restante em 1959.

A Santa Casa da Misericórdia carece de continuar a receber a ajuda de todos os Castanheirenses e amigos de Castanheira de Pera para poder fazer face a estes encargos.

Vida Desportiva

No dia 22 realizou-se nesta vila uma festa Desportiva promovida pelo Sport Castanheira de Pera e Benfica, tendo como principal atractivo um encontro de futebol entre o misto da Associação Académica de Coimbra e um Misto desta vila. O encontro que se desenrolou no meio da melhor harmonia deu a vitória aos visitantes por 9-2 que traduz bem o desenrolar do encontro.

A noite foi servido um jantar aos visitantes com a presença de pessoas de destaque desta Vila, o qual teve lugar na Pensão Familiar. Na altura própria houve brindes e as tradicionais e vibrantes saudações académicas secundadas por todos aqueles que por Coimbra passaram.

Os visitantes, em honra dos quais houve um baile na sede da colectividade local, saíram satisfeitos com a recepção que lhes foi feita.

Exames de Instrução Primária

Vão começar por estes dias os exames de instrução primária e por eles se vai apreciar o aproveitamento dos alunos e o trabalho dos professores.

A instrução primária, neste concelho, tem pela parte do respectivo professorado, sido cuidadosamente ministrada e por tal motivo é de esperar que os resultados venham a ser compensadores.

Há, certamente, determinado nervosismo por parte dos examinandos e não o faltará também aos professores, porque é sempre fácil um deslize que justifique uma reprovação.

Entretanto, de parte a parte, existe confiança no bom êxito e isso é importante.

JORNALISMO

O jornalismo não é apenas uma actividade literária. Para além da simples função informativa, e, mesmo nesta, há limites impostos pela moral, que o jornalista não deve esquecer, outros são os ideais que devem nortear o jornalista verdadeiramente cónscio da sua missão.

Grande condutor da opinião pública, cumpre-lhe fornecer aos leitores alimento saboroso, sim, mas que não perturbe a razão, não corrompa o paladar não transvie o pensamento, não favoreça o desencadear das paixões, dos instintos, das violências.

A mentira jornalística, como qualquer outra, nunca tem justificação, sejam quais forem as máscaras que possa ajustar ao rosto para subir as escadas e penetrar no larário das pessoas honestas. A verdade acaba sempre por vencer. E' como a luz, que chega aos recantos mais distantes, desce aos abismos mais tenebrosos. E, com ela, nem precisa de bater à porta para entrar, nem de rastejar como as cobras para fazer sentir a sua presença. Impõe-se por si mesma graças à sua maravilhosa clareza, à clareza que lhe é própria como o perfume ao fruto sazonado.

Bem sei que há diversas modalidades de jornalismo, desde o jornalismo de sensação, ao jornalismo político ou meramente artístico. Sejam, porém, quais forem as roupagens com que se enfeite e os fins que o orientem, nunca os grandes jornalistas alcançaram a imortalidade através do caminho da calúnia, da deturpação sistemática, da paixão desregrada, da violência descomposta.

Escrever com calor, redigir com emoção, compor com desenvolvimento apaixonante, por amor à profissão e aos ideais que professamos, compreende-se e justifica-se. A vida não é neutra. O ho-

mem um animal político. Vivendo em sociedade, tem os seus gostos, o seu feito, as suas preferências, as suas ideias, os seus amores. Não pode ser indiferente a nada disto. Não pode deixar de acusar o choque de certas emoções, de vibrar perante os ideais que formaram a sua personalidade, de sentir a força irresistível das suas crenças.

Se é jornalista, cumpre-lhe, porém ser comedido nas afirmações, modesto nos juízos, sóbrio nos conceitos. Pode ser doutrinador se escolher o caminho que passa por entre todos sem a nenhum ofender. Pode ser educador se, em lugar do bastão autoritário, se contentar com o singelo ponteiro indicador. Pode e deve ser orientador se, em vez de violentar a opinião pública, tentar conduzi-la pela estrada serena da verdade, sem subterfúgios enredadores nem malabarismos capciosos.

«De a Comarca de Arganil»

De Terras de Santa Cruz...

Circulação de Papel—Moeda no Brasil

O saldo de papel—moeda emitida atingiu, no fim de Março, 96,6 bilhões de cruzeiros, voltando, assim, ao nível do correspondente ao último dia de 1957. No 1.º trimestre do corrente ano, o saldo em apreço acusou: em Janeiro, um decréscimo de 2,6 bilhões de cruzeiros; em Fevereiro, uma elevação de 600 milhões e em Março um incremento de 2 bilhões.

Exportação de Café Brasileiro

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, foram exportadas durante o mês de Maio último 1.456.702 sacas de café, sendo 843.827 para os Estados Unidos, 533.938 para os demais países e 78.937 sacas para portos nacionais. Só do porto de Santos saíram 700.000 sacas, ficando disponíveis 3.964.225 de um total de 6.788.705 em todos os portos.

Fabricação de whisky no Brasil

Foi assinado um contrato entre a firma produtora de whisky Ballantyne, Stewart & C.º L.ª., de Glasgow, autorizando uma indústria de bebidas, de São Paulo, a fabricar whisky, utilizando a fórmula Ballantyne.

Avenida de São Domingos

Quando julgávamos que tinham recomeçado as obras desta Avenida para serem acabadas, sucede que param novamente sem se vislumbrar quando recomeçarão para serem acabadas.

Já era tempo de terem fim.

Caições e limpezas

Continuam as caições de prédios dentro da vila que devem ser seguidas pela completa e total limpeza das ruas, para haver uma maior harmonia.

Notícias da Graça

Ofertório para a Sr.^a de Fátima

Para custear as despesas a fazer com a festa de N.^a S.^a de Fátima, por ocasião da Visita da Imagem Peregrina a esta freguesia, o Rev.^o Pároco determinou um ofertório, nesta sede, no dia 18 de Maio, que rendeu cerca de 7.000\$00. A Comissão Central foi constituída pelos srs. António Antunes, do Casal da Francisca; José Nunes d' Assunção, da Carvalheira Pequena, e Joaquim Mendes, da Graça. E as Comissões Locais eram assim constituídas:

Nodeirinho — Manuel Simões e Joaquim Gonçalves Barreto. Figueira — Manuel Dias da Conceição e Abílio Simões. Matos — Joaquim Antunes e Manuel Simões. Adega — Manuel Coelho e Luciano Joaquim Nunes. Pinheiro — António Eduardo Dias David e Mário Leitão. Soalheira — Damião David Campos e José Costa. Carvalheira Grande — José Ferreira e José Godinho Simões. Carvalheira Pequena — Manuel Francisco Coelho e Gabriel Coelho David. Covais — Joaquim Coelho N. Rodrigues e Albano Coelho David. Altardo. — Custódio Nunes Luzia e Artur Lourenço Rosa. Graça e Casal Olivado — Joaquim Pires Cláudio e António C. Mendes. Pereira — Manuel da Costa e Silva e Joaquim Baeta Graça. Casal da Francisca — António Carvalho e Manuel Leitão. Marinha, Lapa e Cutelaio — José Baeta Graça e José Luís Ferreira. Atalaia Fundeira — António Nunes de Jesus e Mário da Silva. Atalaia Cimeira — António Mendes Coelho e Joaquim Rosa Mendes. Bouçã da Figueira — Adelino Francisco de Jesus.

Confecção de flores e ornamentações

Durante mais de um mês, na casa da Confraria e pelos lugares, grupos de raparigas zelosas e rapazes briosos, aos serões, nos dias de semana, e nos Domingos, à tarde, confeccionaram milhares de flores e rosas de papel para dezenas de arcos e para o cordão, pelo que merecem justo louvor.

Recepção da Imagem Peregrina

No dia 15 de Junho, às 7 horas da tarde, teve lugar, à Fonte da Soalheira, a grandiosa recepção da Imagem de N.^a S.^a de Fátima, vinda da vizinha freguesia de Figueiró dos Vinhos, no carro do Rev.^o Arcipreste, carro que parecia um autêntico andor, «a melhor coisa no género que até agora apareceu por toda a Diocese», segundo opinião do Venerando Bispo Auxiliar.

Ali era esperada por uma enorme multidão de povo, confraria do SS., centenas de raparigas de uniforme de blusa branca e saia preta, e crianças da catequese e das escolas, professoras e Pároco, ao todo cerca de 3.000 pessoas.

O sr. Bispo Auxiliar subiu ao púlpito e prégo um vibrante sermão que foi ouvido com o maior respeito pela grande multidão.

Num percurso de 3 quilómetros seguiu para a Igreja Paroquial a grandiosa Procissão com o andor da Senhora, conduzido pelos srs. Joaquim Pires da Conceição Cláudio, Manuel David Nunes Luzia, Joaquim Rosa Mendes e Angelo da Graça Freire,

Os cânticos eram contínuos e entusiásticos.

A porta principal da Igreja, com o Adro cheio de gente, o sr. Arcipreste prégo um magnífico sermão e resou as invocações da Virgem, e tudo cantou com alma e vida.

Durante toda a semana, de 15 a 22, houve centenas de confissões e 830 comunhões. Ao terço e sermão da noite registou-se e diariamente uma excepcional afluência de fiéis, sendo muitíssimas pessoas obrigadas a ficarem no adro, por não haver lugar dentro da Igreja.

A procissão das velas, na 5.^a feira, com a presença marcada de cerca de 3.500 pessoas, foi uma verdadeira apoteose de fé e crença católica. Nunca na Graça se viu tanta gente!

Maravilhoso o Sermão, ao ar livre, do S.^o Padre Saraiva!

Visita Pastoral do sr. Bispo

No Domingo, dia 22, S.^a Ex.^a Rev.^a o sr. Bispo Auxiliar de Coimbra, chegou a esta sede às 9 horas, onde era esperado com a precisa antecedência, junto da capelinha do Sr. d' Agonia, pelo Pároco, confraria do SS, raparigas de uniforme, crianças das escolas e fiéis, dando entrada na Igreja debaixo do pátio. Feitas as cerimónias do estilo, celebrou a Santa Missa que foi dialogada, prégo ao Evangelho sobre a Eucaristia, e juntamente com 2 sacerdotes distribuiu a sagrada Comunhão a 102 pessoas. Em seguida administrou o Santo Crisma a 370 pessoas, tudo correndo na melhor ordem e respeito.

As 13 horas celebrou o Pároco a Missa Paroquial que o sr. Bispo teve o apostólico cuidado de explicar aos fiéis que enchiam a Igreja.

De tarde, às 4 horas cantaram-se os sufrágios pelos defuntos com uma prática alusiva, foi dada a Bênção com o SS. — Última prática do sr. Bispo, dando preciosos conselhos e paternais advertências.

Às 5 horas saiu a Imagem da sr.^a de Fátima em soleníssima Procissão do Adeus, seguindo-se a pé um percurso de 4.k^{ms}., sempre a cantar, com a presença de mais de 3.000 pessoas, até ao adro da capela da SR.^a da Piedade, onde se fez a entrega à freguesia de Vila Faeia. O andor foi conduzido pelos srs. José da Costa, e Damião David Campos, da Soalheira, Mário Leitão e António Carvalheira, do Pinheiro, Abílio Simões e Manuel Dias da Conceição, da Figueira, Manuel Simões e Joaquim Barreto, de Nodeirinho.

A procissão do Adeus, na estrada do Outão à Sr.^a da Piedade, com uma Irmandade de muitas opas, centenas de raparigas de blusa branca, centenas de crianças de opas e batas brancas, um pendão novo e bandeiras brancas e novas, cruz de prata a luzir ao sol, milhares de fiéis atrás do andor da Virgem primorosamente enfeitado com cravos brancos toda a gente a cantar em uníssono, oferecia sem dúvida um espectáculo deslumbrante que nunca mais se apagará da memória! O Povo da Graça, no acto da despedida, chorou lágrimas de sentida e profunda saudade, e, aqui e ali, ouvia-se dizer:

«Nunca mais teremos uma festa assim»,

C

ALGE

Continuação da primeira página

ma-se também Romulos o Imperador que séculos mais tarde, vencido por Odoacro, guerreiro germânico, no ano de 476 da nossa Era, detinha nas mãos os destinos do Império quando principiou a sua derrocada.

Ao primeiro contacto com a cultura grega o Império Romano não a destruiu, mas antes a assimilou, criando a cultura grego-romana, não tão subtil e harmoniosa mas mais imponente e monumental demonstração de indomável poder da raça eleita que surgia.

Uma das principais preocupações dos dirigentes do império ao iniciar o seu progresso foi a abertura de cómodas vias de comunicação em todos os sentidos e o estabelecimento de condições e revigoração das populações rurais e de todos os indivíduos que mais directamente se encontrassem em estreito contacto com o campo, industriando-os na arte de lavoura e no amanho da terra, estimulando-lhes o orgulho e amor pela gleba, protegendo-os, amparando-os de forma a que se sentissem parte integrante da comunidade, pois bem sabiam que um país nunca pode ser completamente progressivo quando a sua economia agrária se mantenha em nível inferior.

Desviei-me, como disse, do assunto que me propus abordar, ocupando-me muito rudimentarmente de Roma, propostadamente para quebrar a monotonia de bater sempre na mesma tecla.

Alge não é Roma e nem pretendo aqui estabelecer paralelos, pois que isso seria pretender comparar uma gota de água com todo o poço da minha Aldeia. Contudo, se a fundação de Roma se perde na escuridão dos Séculos o povoamento de Alge não pode datar de época recente... O seu nome de uma característica entoação árabe leva-nos a supor que na sua fundação não foram estranhos os mouros, que em épocas recuadas se encontravam espalhados por quase toda a Península Ibérica... Cremos, até, que nos montes e vales da nossa região se travaram batalhas, que alguma coisa contribuíram para que se decidisse os destinos de Portugal.

«Roma e Pavia não se fez num dia» é certo, é, por isso, confiamos que algum dia em Alge e nas vizinhas povoações a vida se torne digna de ser vivida.

Há uma magna e vasta tarefa a realizar com a elevação do nível de vida e condições das laboriosas populações da província. O povo satura-se por não poder descortinar ao longe uma vida mais razoável e menos dura porque anseia e julgando-se votado à indiferença amolece e perde a sua vigorosa vitalidade, em prejuízo da economia do País.

Torna-se, portanto, necessário restaurar no campo o gosto pela vida, pois que nos pontos mais recônditos pulsam corações e almas que aspiram e têm direito a uma vida melhor.

M. M. dos Santos

NOTÍCIAS DE

Vila Faeia

Dr. António Montarroio Farinha

Após prolongado sofrimento, pelo que já há muito a sua morte era de prever dada a gravidade da sua doença, recebemos a dolorosa notícia do falecimento em Lisboa do nosso ilustre e querido conterrâneo sr. Dr. António Montarroio Farinha, distinto notário e muito digno Presidente da Câmara do nosso concelho, a quem o mesmo muito deve. Deixa uma vasta obra realizada através do mesmo, sendo de salientar a parte respeitante a esta freguesia, ainda em vias de conclusão, à qual consta de novas estradas, calçadas, edificio escolar, fontanários, novo cemitério, etc.

Podemos por isso afirmar que em face da sua obra aliado às qualidades de carácter e bondade pelo que era muito estimado em todo o concelho, a sua morte deixa-nos uma lacuna muito difícil de preencher pelo que o povo desta freguesia como preito de homenagem e sentimento pela sua morte apresenta a sua illustre família em especial a sua viúva e filhos, a expressão do nosso mais sentido pesar.

Esclarecimento

O autor do comentário que sob o titulo Campanha de Adultos quei recentemente fez publicar nos jornais «O Castanheirense» e «A Regeneração», vem por este meio informar as Entidades competentes que tendo uma conferencia como o sr. Delegado Escolar deste concelho tomou conhecimento de um lapso que deu na composição do mesmo, esclarece o seguinte:

Que quando disse: isto não obstante estarmos numa região onde infelizmente o número de lietrados atinge mais de 40%, devia antes dizer: isto onde infelizmente o número de não analfabetos ou seja sem a 3.^a classe, atinge ainda número bastante elevado. Em contradição com isto podemos agora afirmar que o número desses efectivamente analfabetos, nesta freguesia, seja sim quase nulo em especial no sexo masculino, sofrendo no feminino um aumento de pequena percentagem.

Visita

Acompanhado de sua esposa, de visita às suas propriedades e a tratar de seus negócios esteve há dias entre nós, pelo que tivemos o prazer de o cumprimentar, o sr. José Simões Leitão, Zeloso funcionário técnico da Câmara Municipal de Lisboa.

Exames de adultos

Acabou de prestar provas de exame da 3.^a classe tendo ficado aprovado com louvor do respectivo Júri o nosso bom amigo sr. José Fernandes Lopes, competente cantoneiro da Conservação de Estradas, residente no lugar do Outão—Graça, a quem por isso muito sinceramente o felicitamos.

C.

STERN — LIGHT

Lampadas para o ramo Automóvel

Importação directa

Freiras, Limitada
LEIRIA,

Café Avenida

Abriu hoje ao público o Café Avenida, situado junto à Estação de Serviço Shell, na estrada do Barreiro, cujo proprietário é o sr. Joaquim da Silva, desta vila.

O novo estabelecimento, que vem sobremaneira embelezar mais esta vila considerada a «Sintra do Norte», é dotado de todos os requisitos modernos e instalado em edificio proprio, previamente preparado para tal fim. A sua situação é realmente privilegiada, especialmente para a quadra do verão onde afluem, em passeio, os habitantes desta vila. Embora retirado do centro da vila, o local é muito convidativo, porque a Rua Neutel de Abreu é o mais belo canteiro deste Jardim que é Figueiró dos Vinhos.

Felicitemos o sr. Joaquim da Silva pela sua visão e iniciativa e pelo progresso que representa para esta terra este novo estabelecimento.

Luz eléctrica

NA RASCOIA

Ficaram concluidos, há poucos dias, os trabalhos para a montagem da rede eléctrica no lugar da Rascoia, freguesia de Avelar. O respectivo posto de transformações começou a funcionar no dia 22 do mês findo.

A ligação da energia foi feita naquele dia, pelas 17 horas, pelo menino José Humberto Santos Paiva de Carvalho, extremo filho do nosso prezado amigo e illustre médico municipal, em Monte Redondo, sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, a iniciativa do qual sobretudo se fica devendo tão importante melhoramento.

A inauguração oficial da obra vai ter lugar no dia 28 de Setembro próximo, com a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Ancião e de outras entidades.

Nesse dia será também feita a ligação à rede pública.

Adelino da Conceição Pais

Acompanhado de sua Esposa e filhinhas, de seu irmão Alvaro da Conceição Pais e de seus cunhados, sr. Fernando Tomaz e sr.^a Noémia Tomaz, parte amanhã, depois de 4 meses de férias nesta vila no «Império» para Moçambique, o nosso prezado assinante sr. Adelino da Conceição Pais, funcionário dos C. de Ferro da Comp. Trans-Zambezianna na Beira, daquela Província.

Os nossos votos de um feliz regresso.

AUTOMÓVEL
OLDSMOBILE
VENDE - SE

Série 12 em muito bom estado.
Informa esta Redacção.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura